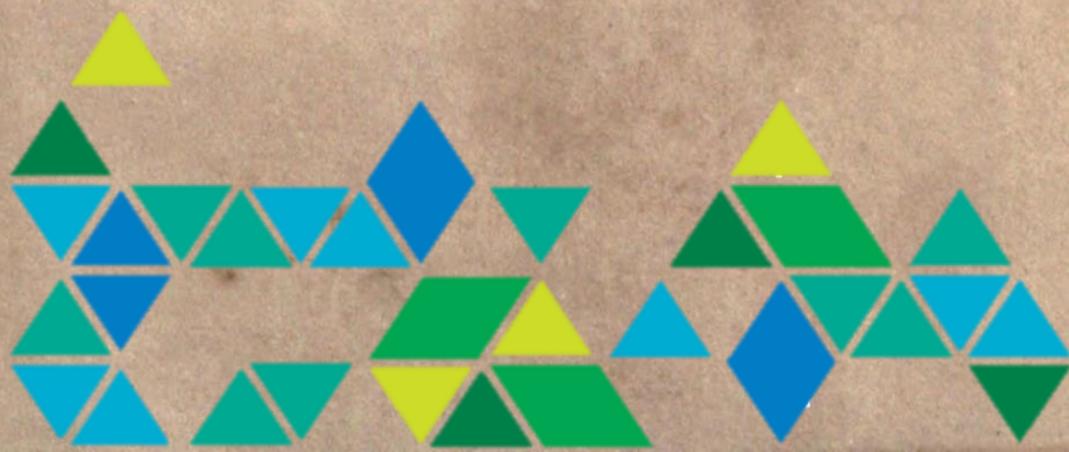




TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL

CARTILHA PARA ESCOLAS





**TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL**

REALIZAÇÃO

Equipe de Educação Ambiental TERRA CAMPOS

Técnica Ambiental

Ana Carolina Nascimento

Agentes Ambientais

Amanda de Melo do Nascimento

Beatriz Davanso

Thiago Albano

TERRA CAMPOS AMBIENTAL

Rua José Correa, 700, Floresta Negra

CEP:12460-000

Campos do Jordão - SP

ambiental.cjordao@terracom.com.br

0800 777 0035



SUMÁRIO

1. Introdução

1.1 Situação dos resíduos no Brasil -----	2
1.2 Problemas ambientais e sociais -----	2
1.3 Panorama dos resíduos em Campos do Jordão-SP -----	3

2. Gestão de Resíduos Sólidos

2.1 Tempo de decomposição dos materiais -----	6
2.2 O que são Resíduos Sólidos? -----	6
2.3 Lixo, resíduo e rejeito -----	7
2.4 Tipos de destinação -----	8
2.5 Quem gera o resíduo e o rejeito? -----	10
2.6 Exemplos -----	11

3. Coleta Seletiva

3.1 O que é coleta seletiva? -----	13
3.2 O que pode e não pode reciclar -----	15

4. Reciclagem

4.1 O que é reciclagem? -----	17
4.2 Importância da sua participação -----	18

5. Gestão de resíduos em escolas

5.1 O papel da escola na gestão dos resíduos -----	20
5.2 Definindo responsabilidades -----	21
5.3 Diagnóstico -----	22
5.4 Organização do espaço -----	22

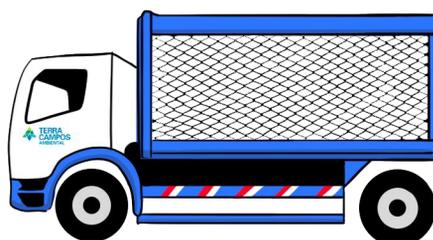


5.5 Separação, higienização, armazenamento e entrega -----	24
5.6 Descarte de vidro e materiais cortantes -----	27
5.7 Sinalização -----	28
5.8 Envolvendo funcionários -----	29
5.9 Envolvendo professores -----	29
5.10 Envolvendo alunos -----	30
5.11 Monitorando resultados -----	30

Referências bibliográficas -----	31
---	-----------

Anexos

I. Checklist para diagnóstico da situação dos resíduos -----	32
II. Checklist para monitorar resultados -----	33
III. Modelos para sinalização de lixeiras -----	34
Reciclável -----	35
Orgânico -----	36
Rejeito -----	37
Papel -----	38
Vidro -----	39
Plástico -----	40
Metal -----	41
I. Modelo “o que pode e o que não pode reciclar” -----	42
II. Roteiro da Coleta Seletiva de Campos do Jordão -----	43



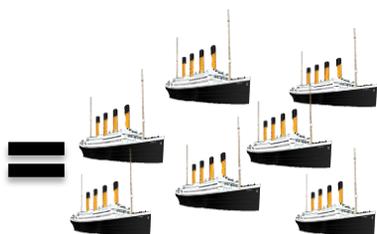


INTRODUÇÃO

1.1 SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS NO BRASIL



79
MILHÕES DE
TON



1.854 TITANICS

Segundo a ABRELPE* o Brasil produziu 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2019.

* Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública

A geração per capita de resíduo no ano de 2019 foi de 379 Kg.



1.2 PROBLEMAS AMBIENTAIS E SOCIAIS

O descarte incorreto e a falta de ações para a reciclagem ocasionam diversos problemas ambientais e sociais, tais como:

 Poluição da água e solo devido a formação de chorume, além da presença de resíduos de óleo e outras substâncias.

 Despejo de materiais na natureza que demoram dezenas ou milhares de anos para se decomporem.

 Poluição do ar causado por gases formados no processo de decomposição da matéria orgânica, além do mau cheiro.

 Proliferação de animais vetores de doença.

 Risco para os catadores que trabalham em condições precárias e expostos a doenças nos locais de descarte irregular.

 Enchentes.



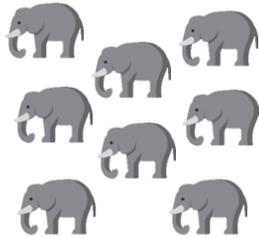
1.3 PANORAMA DOS RESÍDUOS EM CAMPOS DO JORDÃO



Segundo IBGE*, censo 2010, o município de Campos do Jordão possui 47.789 habitantes, com estimativa de 52.405 pessoas para o ano de 2020. No período da temporada a cidade recebe 1,5 milhões de pessoas ou mais.



=



2.766 ELEFANTES

No ano de 2019 a cidade produziu 16.596 toneladas de resíduos, o que representa em média, 1.383 toneladas por mês.

FONTE: TERRA CAMPOS (2020)

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Cada indivíduo jordanense produziu, em média, 26,4 kg de resíduo por mês em 2019.



COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO GERADO EM CAMPOS DO JORDÃO

Em 2021 foi realizada a análise gravimétrica dos resíduos da cidade. Essa análise consiste em detalhar a composição dos resíduos sólidos que são descartados na cidade e coletados pelo caminhão de resíduos domiciliares (lixo comum). Tem como resultado a porcentagem de cada tipo de material que foi descartado.

Os resultados mostraram que cerca de 50,4% do lixo descartado são resíduos orgânicos e cerca de 32% são materiais recicláveis (divididos entre papéis, plástico, vidro e metais).

Podemos observar que grande parte do volume descartado são resíduos orgânicos e recicláveis, ou seja, que poderiam ter tido outro destino, diminuindo muito o volume destinado ao aterro sanitário.

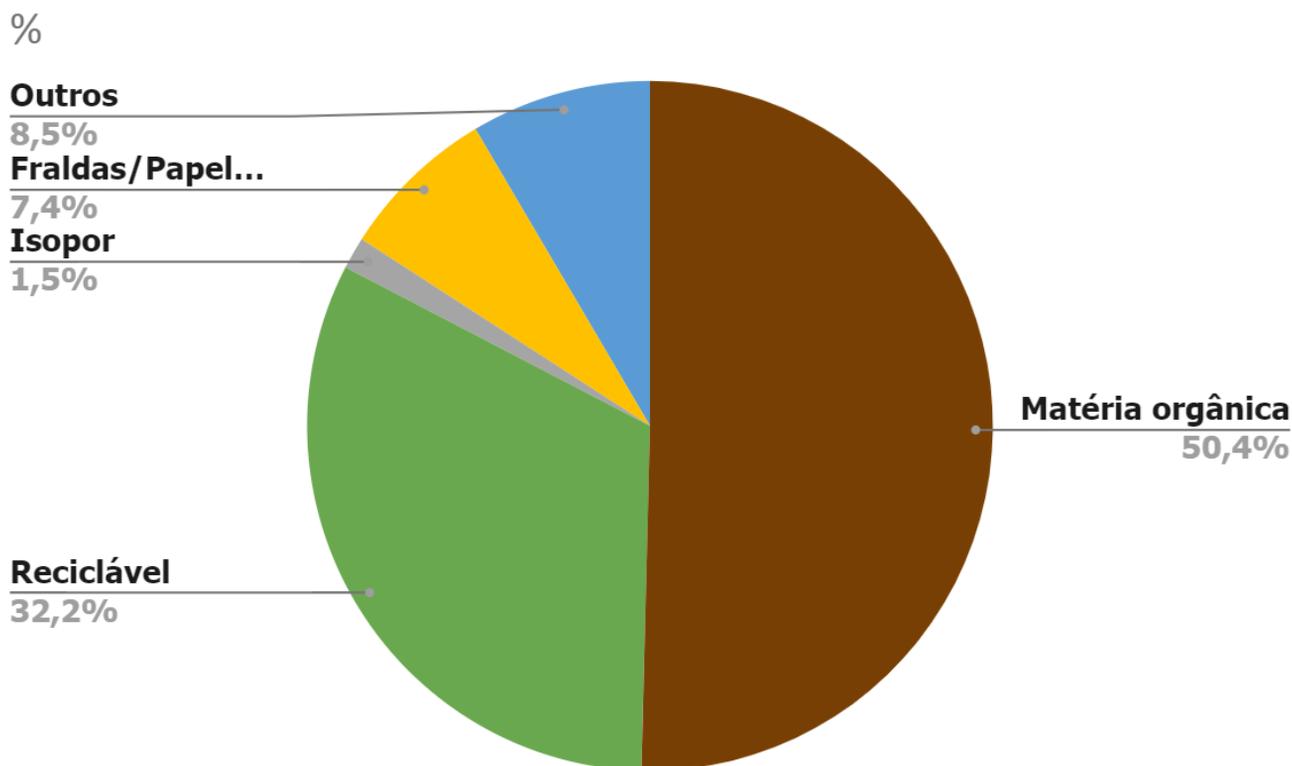


COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO GERADO EM CAMPOS DO JORDÃO



MATERIAL	%
Matéria orgânica	50,4
Reciclável	32,2
Isopor	1,5
Fraldas/Papel higiênico	7,4
Outros	8,5

PLÁSTICO	20,30%
PAPEL	8,30%
VIDRO	2,40%
METAL	1,20%



Fonte: TERRA CAMPOS AMBIENTAL (2021)



2

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

2.1 TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS



FONTES:

<https://www.setorreciclagem.com.br/3rs/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/>

<https://www.ecycle.com.br/143-decomposicao.html>

2.2 O QUE SÃO RESÍDUOS SÓLIDOS?

Segundo a Lei nº12.305/2010 (Política Nacional dos Resíduos Sólidos), Resíduos Sólidos são materiais nos estados sólido ou semissólido*, bem como gases contidos em recipientes e líquidos, cujas particularidades tornam inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos.

* Exemplos de materiais semissólidos: pomadas, cremes, géis, pastas, entre outros.

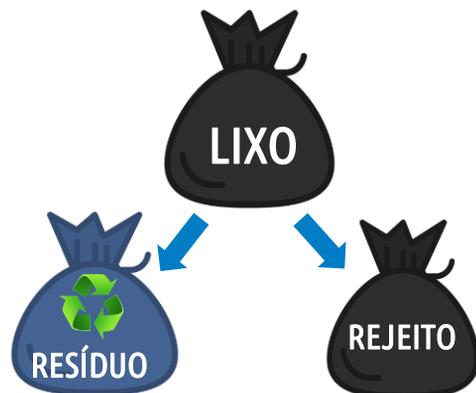


2.3 LIXO, RESÍDUO E REJEITO



LIXO

É tudo aquilo que se joga fora (descarta). É um termo popular não utilizado pelo meio técnico. O mais adequado é **resíduo** ou **rejeito**.



RESÍDUO

São materiais que possuem a capacidade de serem reutilizados ou reciclados, voltando ao ciclo produtivo.

DESTINAÇÃO

Existem vários tipos de destinação do resíduo, alguns deles são:

- reciclagem
- reutilização
- compostagem
- reaproveitamento energético

Por exemplo: Uma forma de destinação da garrafa PET é a **RECICLAGEM**.

RESÍDUO



DESTINAÇÃO



REJEITO

Tudo aquilo que não pode ser reciclado ou reaproveitado. Nesse caso deve ser dada a disposição correta. Na maioria dos casos são enviados aos Aterros Sanitários.

DISPOSIÇÃO

É o destino final do rejeito (material que não pode ser reaproveitado ou reciclado), sendo direcionado apenas à disposição final.

A disposição final engloba os processos de **INCINERAÇÃO** e **ATERRO SANITÁRIO**.

Por exemplo: A disposição final do papel higiênico usado é o **ATERRO SANITÁRIO**.

REJEITO



DISPOSIÇÃO

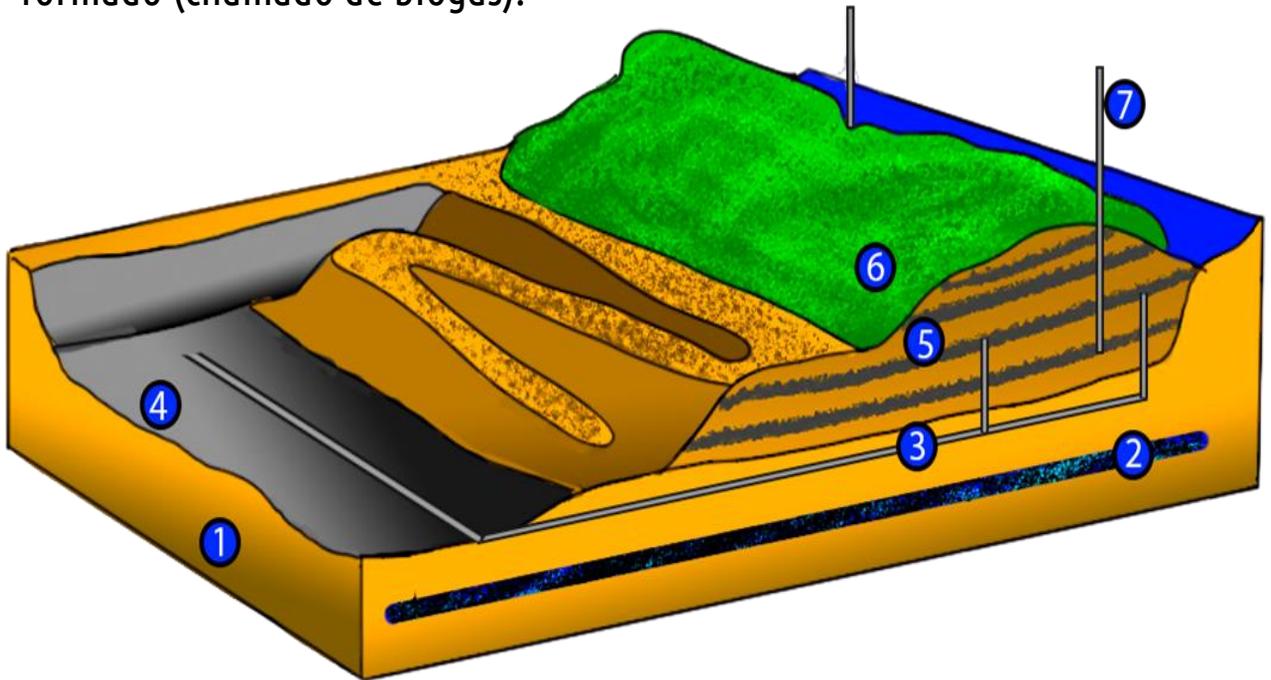


2.4 TIPOS DE DESTINAÇÃO



ATERRO SANITÁRIO

O **Aterro Sanitário** é uma obra projetada para o descarte dos rejeitos domiciliares. Formado por várias camadas de rejeito compactado sobre um solo impermeabilizado. Nesse local existe captação do chorume e do gás formado (chamado de biogás).



- | | |
|---|--|
| 1 - Lençol freático; | 5 - Camadas alternadas de terra e lixo compactado; |
| 2 - Camada de impermeabilização; | 6 - Baixa vegetação após uso do aterro; |
| 3 - Canaletas para escoamento do chorume; | 7 - Captação dos gases. |
| 4 - Lagoa de chorume; | |

INCINERAÇÃO

A incineração consiste na queima do rejeito em altas temperaturas, controlando e tratando os gases formados. Esse tipo de destinação é utilizado principalmente para os resíduos contaminados como os de hospitais, laboratórios, industriais etc.





A decomposição do lixo gera o **CHORUME**, líquido escuro, com forte odor e altamente poluente, proveniente da decomposição da matéria orgânica que está presente no lixo.

As duas principais substâncias presente no chorume são: matéria orgânica e metais pesados (cádmio, cobre, mercúrio, chumbo, entre outros).

Os metais pesados são tóxicos!



ATENÇÃO!

LIXÃO é uma forma irregular de descarte do lixo. Ele consiste apenas no despejo de rejeitos no solo, gerando diversos problemas ambientais e sociais como:

Poluição da água e solo.

Presença de catadores exposto à doenças.

Presença de animais vetores de doenças.

Poluição do lençol freático devido a infiltração de chorume.

Risco de incêndios causados por gases gerados.

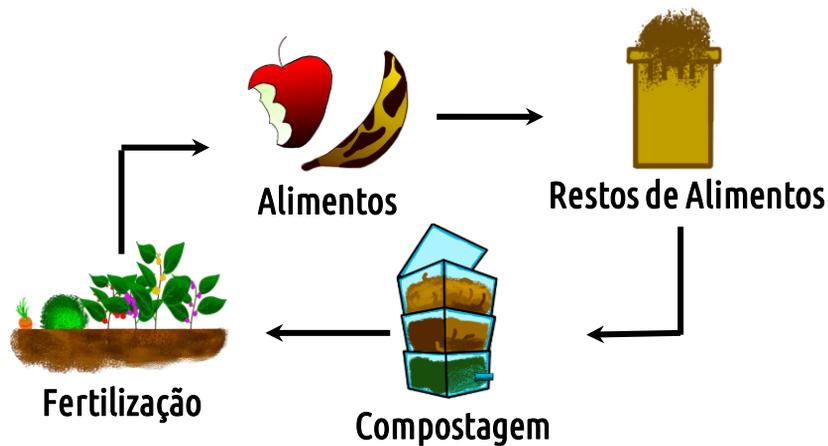
Os lixões não fazem parte dos processos ambientalmente corretos, que são abrangidos pela Lei nº12.305/2010 para a disposição final dos rejeitos.





COMPOSTAGEM

Processo biológico em que os micro-organismos são responsáveis pela degradação da matéria orgânica, transformando-a em adubo natural, material rico em nutrientes usado na fertilização.



2.5 QUEM GERA O RESÍDUO E REJEITO?



De acordo com a Lei 12.305/2010 os Resíduos Sólidos originam das seguintes atividades:

- ❖ Domiciliar
- ❖ Limpeza Urbana
- ❖ Comercial
- ❖ Industrial
- ❖ Agrossilvopastoris
- ❖ Serviços de Transporte
- ❖ Construção civil
- ❖ Mineração
- ❖ Resíduos públicos de saneamento básico

Resíduos Sólidos Urbanos – RSU abrangem os resíduos domésticos, limpeza urbana e comerciais.

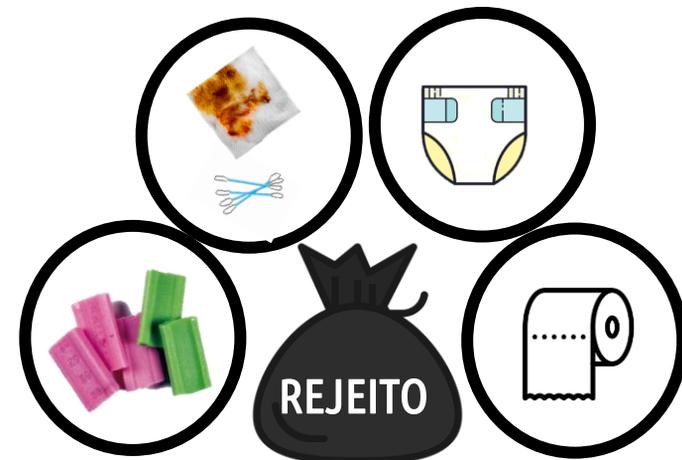


2.6 EXEMPLOS



RESÍDUOS ORGÂNICOS são as sobras de alimento, pó de café, cascas de frutas, verduras, legumes, serragens, podas entre outros.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS podem ser divididos em papel, metal, vidro e plástico.



REJEITO são os lenços e guardanapos sujos, papel higiênico, chiclete, fraldas, hastes flexíveis e todo o tipo de material que não pode ser reciclável.





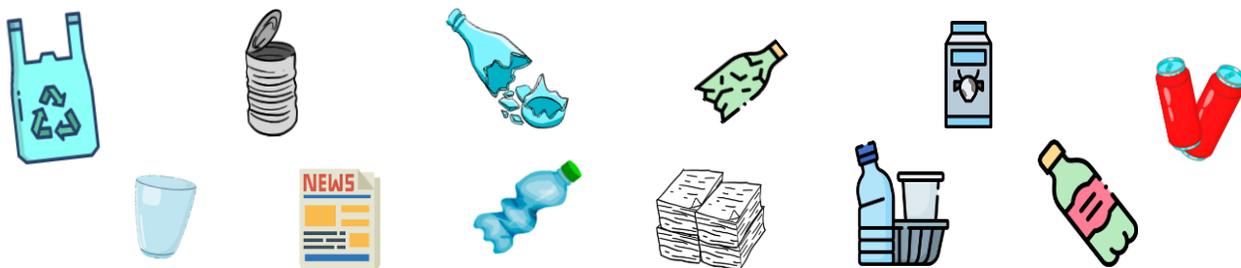
COLETA SELETIVA

3.1 O QUE É COLETA SELETIVA?



Coleta Seletiva é responsável pelo recolhimento dos resíduos recicláveis, após serem separados dos rejeitos e dos materiais orgânicos. Essa separação ocorre nas residências e comércios.

Os materiais recicláveis que devem ser separados e entregues à coleta seletiva são: papel, plástico, vidro e metal.



Os dois sistemas mais usados de coleta seletiva no Brasil são: o modelo **porta-à-porta** e o **Ponto de Entrega Voluntária (PEV)**.

PORTA-À-PORTA

O caminhão percorre a cidade recolhendo os materiais recicláveis nas residências e comércios.



PEV - PONTO DE ENTREGA VOLUNTÁRIA

São locais escolhidos estrategicamente em que a população pode levar e descartar seus materiais.



ATENÇÃO!



Para que a coleta seletiva seja efetiva é necessária a participação da população na separação desses materiais nas residências, escolas, comércios etc.



Misturar os resíduos secos com os úmidos inutilizam os materiais que seriam destinados à reciclagem.

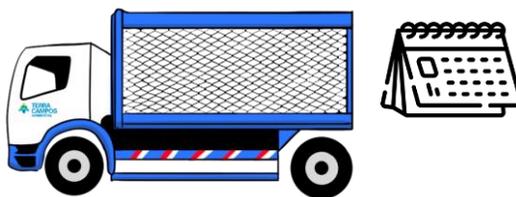
Como fazer minha parte na coleta seletiva?

1º passo: separar corretamente os materiais que são recicláveis.



2º passo: Limpar os materiais que estão sujos e armazenar corretamente os materiais cortantes.

3º passo: Ficar atento ao dia da coleta seletiva.



4º passo: Identificar e descartar corretamente.





3.2 O QUE PODE E NÃO PODE RECICLAR

PODE



O QUE PODE E NÃO PODE RECICLAR



NÃO PODE

PLÁSTICO

Embalagens de alimentos e produtos de limpeza, PET, canos, tubos de PVC, isopor, brinquedos, canetas, sacolas, embalagens metalizadas (bolachas, salgadinhos).

Cabos de panela, tomadas, adesivos, espuma, teclados de computador, acrílicos.

PAPEL

Jornal, revista, folhas de caderno, embalagens, cartolinas, sacos de papel, papelão, panfletos, embalagem longa vida.

Adesivos, etiquetas, fita crepe, papel carbono, fotografias, papéis engordurados ou sujos, papel higiênico, papéis laminados, plastificados.

METAL

Latas, tampas, embalagens de aço, ferragens, fios, arames, pregos e papel alumínio.

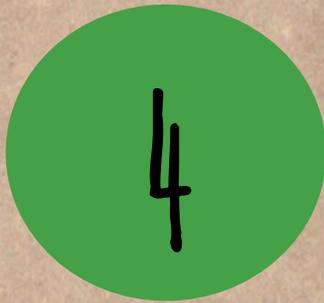
Clipes, grampos, esponjas de aço, latas de combustível e pilhas.

VIDRO

Garrafas de bebidas, embalagens de produtos alimentícios, perfumes, copos, cacos, vidro temperado.

Espelhos, cristal, ampolas de medicamentos, cerâmicas e louças, lâmpadas, vidro laminado.





RECICLAGEM

4.1 O QUE É RECICLAGEM?



É um processo industrial em que os componentes do resíduo são separados, transformados e recuperados, isto é, o material é transformado novamente em matéria-prima, voltando assim ao ciclo produtivo.



RECICLAGEM	≠	REUTILIZAÇÃO



4.2 IMPORTÂNCIA DA SUA PARTICIPAÇÃO



O sucesso da reciclagem depende da cooperação da população, pois é nas casas da população que a reciclagem começa: na separação dos materiais!

É importante que todos participem e saibam a importância da sua contribuição.

IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

Reduzir os materiais que vão para os aterros, aumentando sua vida útil.



Produz novas matérias-primas, reduzindo a exploração dos recursos naturais, gerando economia de energia e água, além da diminuição dos gases causadores do Efeito Estufa.



Reduz a poluição da água, solo e ar.



Resgate social de indivíduos através da criação de iniciativas de reciclagem.

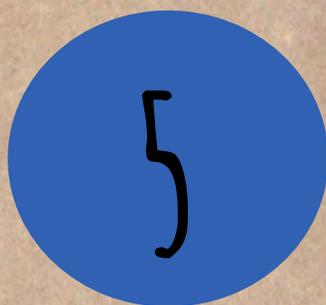


Incentivar o trabalho das iniciativas de reciclagem da cidade.



Movimentação da economia.





GESTÃO DE RESÍDUOS EM ESCOLAS



5.1 O PAPEL DA ESCOLA NA GESTÃO DOS RESÍDUOS

As escolas geram grandes quantidades de resíduos diariamente, por isso, é importante falar e ensinar sobre eles, fazer a correta separação e destinação e praticar hábitos que possibilitem a redução de geração.

É de extrema importância o envolvimento e participação de todos, para que todos tenham conhecimento do que está sendo feito e como está ocorrendo, e principalmente, a importância dessas ações.

ETAPAS





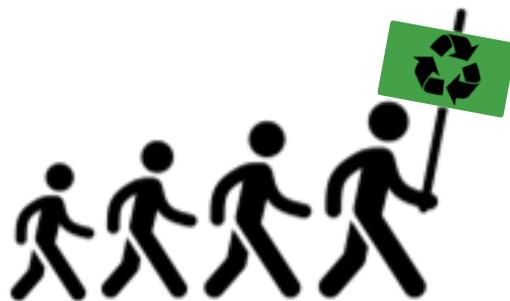
5.2 DEFININDO RESPONSABILIDADES

Para adotar a coleta seletiva na escola são necessários alguns passos simples, e o primeiro é escolher quem organizará. Analise se será preciso mais colaboradores nesse processo.



O responsável será encarregado de:

- Organizar um espaço para o armazenamento;
- Monitorar se está acontecendo a separação dos materiais recicláveis do lixo comum;
- Analisar a melhor forma de sinalizar o material na hora de ser recolhido pelo caminhão de coleta;

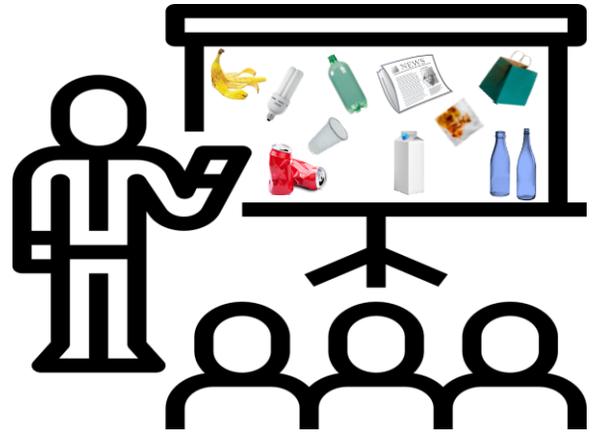




5.3 DIAGNÓSTICO

Depois de definidas as responsabilidades é necessário saber quais materiais recicláveis são gerados na escola (papel, plástico, vidro e metal).

Apresentamos no Anexo I um checklist para diagnóstico da situação dos resíduos gerados.



5.4 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Agora que você já sabe o que é gerado na escola, é necessário providenciar um espaço, que pode variar de acordo com o volume de resíduos gerados.

- Você pode dispor uma ou mais lixeiras grandes, que receberão todos os resíduos recicláveis. Como esses resíduos são secos e passaram por uma mínima higienização você não terá problemas com insetos e animais.
- Caso o volume de resíduo seja muito grande, é aconselhável um espaço maior que poderá ser aberto ou não, contendo caçamba para a armazenagem.

Os recipientes que podem ser utilizados para armazenar os materiais são diversos, podem ser **bombonas, tambores, caçambas ou lixeiras feitas de plástico ou outro material.**



Qual a quantidade de recipientes coletores necessários?



Não existe um padrão predeterminado para a quantidade de recipientes que devem ser utilizados. O importante é ter no mínimo dois recipientes (EXEMPLO 1), um reservado para os materiais recicláveis e outro para os não recicláveis (rejeito).

Se optarem por uma separação mais precisa e organizada dos materiais, pode utilizar os recipientes por cores (EXEMPLO 2). Lixeira amarela para os metais, verde para o vidro, vermelha para o plástico, azul para o papel e outra lixeira para o rejeito.

Caso tenham o hábito de separar e destinar a matéria orgânica para a compostagem, pode ser implementada a lixeira destinada somente para o resíduo orgânico (EXEMPLOS 3 e 4), separando-o dos rejeitos (materiais que não são orgânicos e nem recicláveis).

EXEMPLO 1



SEPARAÇÃO POR SECO E ÚMIDO

EXEMPLO 2



SEPARAÇÃO POR CORES

EXEMPLO 3



SEPARAÇÃO POR SECO E ÚMIDO

EXEMPLO 4



SEPARAÇÃO POR CORES



5.5 SEPARAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, ARMAZENAMENTO E ENTREGA



Separe os materiais recicláveis (resíduos) dos não recicláveis (rejeitos).

SEPARAÇÃO

Caso a escola faça a compostagem, separe o orgânico do rejeito.



Para a coleta seletiva



Para a coleta do lixo

HIGIENIZAÇÃO

Após o processo de separação é necessário a higienização, visando melhor reaproveitamento dos materiais no processo de reciclagem, além de colaborar com as pessoas que fazem a triagem dos materiais.

Pode ser feita uma higienização mínima com água e, se necessário, com sabão ou detergente, retirando apenas o excesso de comida ou outros produtos.



Sabendo que a água é um recurso importante, a dica é utilizar água da chuva ou reutilizar a água residual da máquina de lavar e/ou torneira.

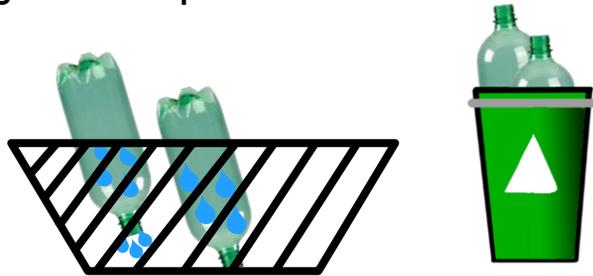




Depois da higienização, o material deve ir seco para as lixeiras ou locais de armazenamento, evitando a criação de mofo (fungos).

Caso você queira colocar uma identificação nas lixeiras, este material disponibiliza no Anexo III alguns exemplos de artes.

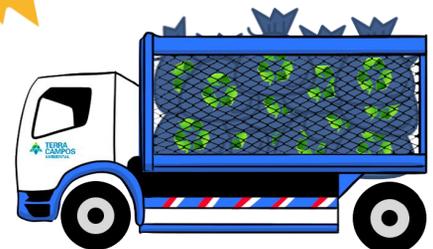
ARMAZENAMENTO



ENTREGA

Agora que você possui um lugar para armazenar e já sabe quais materiais recicláveis são gerados, verifique o dia que o caminhão da coleta seletiva irá passar na escola. Roteiro no Anexo 4.

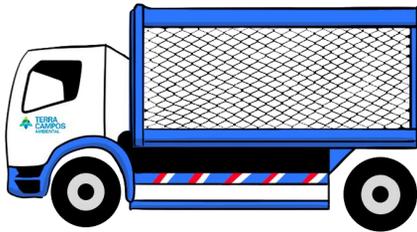
Deixe o material para fora apenas no dia que o caminhão passar, em um ambiente visível e sinalize seu material.





ATENÇÃO!

O caminhão que recolhe os recicláveis (caminhão da coleta seletiva) é um caminhão diferente do “lixo comum”, ele possui grades nas laterais e um alto falante que anuncia sua chegada.

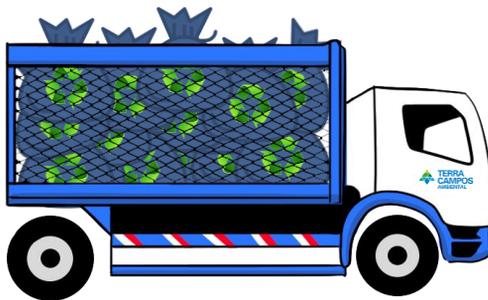


Caminhão da coleta seletiva



Caminhão de lixo

Todos os materiais recicláveis, coletados pelos caminhões da coleta seletiva, são entregues para as iniciativas de reciclagem da cidade, contribuindo para o crescimento dessas iniciativas.



Fazendo a correta separação dos materiais recicláveis, além de ajudar o meio ambiente você incentiva e apoia as iniciativas de reciclagem da cidade.

Colabore com as pessoas que trabalham para diminuição dos resíduos em aterros ou no meio ambiente!



5.6 DESCARTE DE VIDRO E MATERIAIS CORTANTES



Pensando na segurança de quem manipula os materiais recicláveis é necessário o cuidado com o descarte de vidro e materiais cortantes. Vamos apresentar dicas para embalá-los com cuidado.



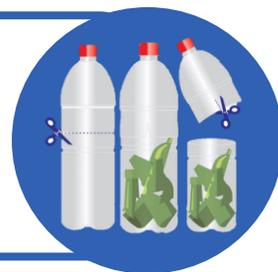
Sinalize as embalagens que contêm material cortante!

No caso de latas, empurre as tampas para dentro com cuidado!



Você pode colocar os materiais cortantes quebrados dentro de caixas de leite, sinalizá-las e lacrá-las!

Ou, corte uma garrafa pet ao meio e coloque os materiais cortantes dentro. Junte as duas partes da garrafa com fita adesiva!



ATENÇÃO!

Sempre lacre as embalagens com fita adesiva! É importante a participação de todos para que os coletores e separadores de resíduos trabalhem em um ambiente seguro!



5.7 SINALIZAÇÃO



Para facilitar que os funcionários da coleta seletiva recolham seu resíduo, não confundindo com o lixo comum, é necessário uma sinalização indicando que o material é reciclável. Vamos apresentar algumas dicas simples e econômicas de sinalização.

RECICLÁVEL

REJEITO



VOCÊ PODE USAR SACOS DE CORES DIFERENTES ou CAIXAS DE PAPELÃO!
Caixas de papelão e sacos coloridos para o reciclável e saco preto para o comum.



VOCÊ PODE UTILIZAR SACOS DE SUPERMERCADO E IDENTIFICÁ-LOS!
Escreva qual deles é o reciclável ou amarre uma fita verde.



VOCÊ PODE COLOCÁ-LOS EM LOCAIS DIFERENTES!
O reciclável pode ser disposto próximo ao muro enquanto o comum fica na lixeira.





5.8 ENVOLVENDO OS FUNCIONÁRIOS

Com o objetivo de todo material ser entregue à coleta seletiva e não ir para o lixo comum, faz-se necessário a conscientização e o envolvimento de todo o time de funcionários.

Dicas para isso acontecer:



Utilize cartazes explicativos ou outros meios de comunicação contendo: quais são os materiais recicláveis gerados na escola, como higienizar, onde serão armazenados, qual dia que o caminhão de coleta passa, como armazenar os materiais cortantes, entre outros;



Faça uma reunião inicial com todos os funcionários antes de iniciar a coleta seletiva, explicando o que vai ser feito e a importância da reciclagem;



Incentive funcionários, professores e alunos a separarem os materiais recicláveis em suas residências;



Esteja aberto a dúvidas e sugestões.

5.9 ENVOLVENDO PROFESSORES

Os professores são figuras exemplares na vida dos alunos, devendo então incentivar e proporcionar a descoberta de valores através do processo de ensino aprendizagem.

As ações dos funcionários e professores refletem nas ações dos alunos, por isso a prática de separação de materiais deve começar por eles, para servirem de exemplos aos alunos.





5.10 ENVOLVENDO ALUNOS

Cada aluno é peça chave para que as ações tenham sucesso, para isso, é importante usar diferentes linguagens e estratégias para atingir todos os alunos.

As atividades, informações e sinalizações devem possibilitar que todos os alunos compreendam a relação direta que há entre nós e meio ambiente, especificamente sobre a geração, separação e destinação de resíduos, para compreenderem que somos responsáveis pelo lixo que geramos, por sua correta separação e até a sua destinação ou disposição final, e não somente durante seu uso e descarte.

5.11 MONITORANDO RESULTADOS



A última etapa é a de monitoramento dos resultados.

Através dela a equipe gestora da escola saberá se a coleta, que foi empregada, está sendo efetiva. Para isso é necessário avaliar semanalmente ou mensalmente alguns tópicos:

- Conscientização e engajamento dos funcionários, professores e alunos;
- Verificar se as informações passadas por meio impresso ou reuniões/conversas foram absorvidas por todos;
- Observar se está indo recicláveis misturados ao rejeito (lixo comum), além de verificar se teve uma diminuição no volume do lixo comum e um aumento do resíduo reciclável;
- Apresentamos, no anexo II, uma tabela de controle simples de resíduo reciclável, caso opte por um controle mais detalhado.



REFERÊNCIAS



- ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020**. Fevereiro de 2020. 14p. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- AGENCIA FIEP. **Consumidores Preferem Empresas sustentáveis**. Disponível em: <https://agenciafiiep.com.br/2019/02/28/consumidores-preferem-empresas-sustentaveis/>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- AMBSCEINCE. **O Lixo e seu Impacto Ambiental**. <https://ambscience.com/o-lixo-e-seu-impacto-ambiental/>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- BEDUKA. **Problemas Ambientais Causados pelo lixo**. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/geografia/problemas-ambientais-causados-pelo-lixo/>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a lei nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Brasília, DF, 2 de agosto de 2010. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=262>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- Bom Controle. **Logística reversa**. Disponível em: <https://bomcontrole.com.br/logistica-reversa/>. Acessado em: 16 de Fev de 2021.
- CONTA AZUL BLOG. **O que é logística reversa: do conceito à prática de uma pequena empresa**. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/o-que-e-logistica-reversa-do-conceito-a-pratica-de-uma-pequena-empresa>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- ECYCLE. **Decomposição leva tempo**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/143-decomposicao.html>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- ECYCLE. **Lixão e seus Impactos**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/7964-lixao.html>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- GRI. **Lixo, Resíduo e Rejeito**. Disponível em: <https://meuresiduo.com/categoria-1/o-que-e-gestao-de-residuos-e-qual-a-sua-importancia/>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- MEU RESÍDUO. **O que é Gestão de Resíduo**. Disponível em: <https://www.gri-solvi.com/post/lixo-res%C3%ADduo-e-rejeito-qual-a-diferen%C3%A7a>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Coleta Seletiva**. Disponível em: <https://www.setorreciclagem.com.br/3rs/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/>. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. **Pratique Coleta Seletiva**. Disponível em: http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/10/docs/cartilha_-_coleta_seletiva_cao_meio_ambiente.pdf. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.
- O ECO. **Maior lixão do país foi fechadodepois de 60 anos**. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/noticias/maior-lixao-do-pais-foi-fechado-depois-de-60-anos-de-atividades/>. Acesso em: 16 de Fev. d 2021.
- O VALE. **Campos do Jordão é a 10ª Cidade mais procurada por turistas**. Disponível em: https://www.ovale.com.br/_conteudo/nossa_regiao/2019/06/81539-campos-do-jordao-e-10---cidade-do-pais-mais-procurada-por-turistas.html. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- SETOR RECICLAGEM. **Qual é o tempo de decomposição dos materiais**. Disponível em: <https://www.setorreciclagem.com.br/3rs/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.
- TERRA. **Fim dos lixões**. Disponível em: <https://noticias.terra.com.br/ciencia/infograficos/fim-dos-lixoes/>. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.





I. Checklist para diagnóstico da situação dos resíduos (ver quais resíduos recicláveis e não recicláveis a escola gera).

MATERIAIS RECICLÁVEIS		
PAPEL	<input type="checkbox"/> Folhas em geral (caderno, sulfite)	<input type="checkbox"/> Embalagens
	<input type="checkbox"/> Impressos em geral	<input type="checkbox"/> Cartões
	<input type="checkbox"/> Fotocópias	<input type="checkbox"/> Cartolina
	<input type="checkbox"/> Revista	<input type="checkbox"/> Sacos de papel
	<input type="checkbox"/> Envelopes	<input type="checkbox"/> Panfletos
	<input type="checkbox"/> Papelão	<input type="checkbox"/> Embalagens Longa Vida
	<input type="checkbox"/> Papel timbrado	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
PLÁSTICO	<input type="checkbox"/> Embalagens de alimento	<input type="checkbox"/> Tubos de caneta
	<input type="checkbox"/> Embalagens de produto de limpeza	<input type="checkbox"/> Sacolas
	<input type="checkbox"/> Garrafa PET	<input type="checkbox"/> Embalagens metalizadas
	<input type="checkbox"/> Canos	<input type="checkbox"/> Tudos de PVC
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
VIDRO	<input type="checkbox"/> Garrafas	<input type="checkbox"/> Copos
	<input type="checkbox"/> Embalagens de produtos	<input type="checkbox"/> Cacos
	<input type="checkbox"/> Embalagens de Perfumes	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
METAL	<input type="checkbox"/> Latas de bebidas	<input type="checkbox"/> Fios
	<input type="checkbox"/> Lata de alimentos	<input type="checkbox"/> Arames
	<input type="checkbox"/> Tampas	<input type="checkbox"/> Pregos
	<input type="checkbox"/> Ferragens	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____
	<input type="checkbox"/> Outro _____	<input type="checkbox"/> Outro _____



Exemplo de preenchimento da planilha *Controle de Volume*

Escola usa lixeira de volume: 240 litros.

O dia da semana que o caminhão da coleta passa no estabelecimento: SEGUNDA.

Ano de preenchimento: 2021

PLANILHA CONTROLE DE VOLUME DE RECICLÁVEIS								
ANO: 2021			Volume de Materiais Recicláveis					
MÊS	DIA	SEMANA	Lixeira/Caçamba CHEIA	Lixeira/Caçamba MAIS DA METADE	Lixeira/Caçamba METADE	Lixeira/Caçamba MENOS DA METADE	VAZIA	
JAN	3	SEG	<input checked="" type="checkbox"/> Volume 240 L	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
JAN	10	SEG	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input checked="" type="checkbox"/> Volume 120 L	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
JAN	17	SEG	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input checked="" type="checkbox"/> Volume 180L	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
JAN	24	SEG	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input checked="" type="checkbox"/> Volume 180L	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
JAN	31	SEG	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input checked="" type="checkbox"/> Volume 60L	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/> Volume ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

III. Modelos para sinalização de lixeiras

Neste anexo são disponibilizados todos os tipos identificação: caso você queira fazer a identificação por seco e úmido ou por cores, como descrito nos exemplos do item 5.5.

Contém:

- Sinalização Reciclável
- Sinalização Orgânico
- Sinalização Rejeito
- Sinalização Papel
- Sinalização Vidro
- Sinalização Plástico
- Sinalização Metal

RECICLÁVEL



TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL



PAPEL | VIDRO | PLÁSTICO | METAL

LIMPO E SECO

ORGÂNICO



IDEAL: Restos de alimento cru | Serragem |

Estercos | Podas

EVITE: Cozidos | Cítricos | Carne | Temperos

NÃO UTILIZE: Fezes de Gato e Cachorro

REJEITO



TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL

**TUDO O QUE NÃO PODE SER
UTILIZADO NOVAMENTE**

 **TERRA
CAMPOS**
AMBIENTAL



PAPEL

TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL



VIDRO

TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL



PLÁSTICO

**TERRA
CAMPOS**
AMBIENTAL



METAL



IV. Modelo O que pode e não pode reciclar

NA HORA DE SEPARAR:



PODE

PAPEL

Jornal, revista, folhas de caderno, papelão, embalagens, cartolinas, sacos de papel, panfletos, embalagem longa vida, etc.

METAL

Latas, tampas, embalagens de aço, ferragens, fios, arames, pregos e papel alumínio.

PLÁSTICO

Embalagens de alimentos e produtos de limpeza, PET, canos, tubos de PVC, brinquedos, canetas, sacolas, embalagens metalizadas (bolachas, salgadinhos), isopor, etc.

VIDRO

Garrafas de bebidas, embalagens de produtos alimentícios, perfumes, copos, cacos, vidro temperado.

NÃO PODE



Adesivos, etiquetas, fita crepe, papel carbono, fotografias, papéis engordurados ou sujos, papel higiênico, papéis laminados, plastificados.

Clipes, grampos, esponjas de aço, latas de combustível e pilhas.

Cabos de panela, tomadas, adesivos, espuma, teclados de computador, acrílicos.

Espelhos, cristal, ampolas de medicamentos, cerâmicas e louças, lâmpadas, vidros laminados.

ATENÇÃO:

Envolva o vidro em papelão ou outro papel grosso para evitar acidentes



V. Roteiro do caminhão de coleta da cidade de Campos do Jordão



COLETA SELETIVA

Fique atento aos dias da coleta em seu bairro!

A coleta seletiva em Campos do Jordão-SP já está acontecendo!
Possui caminhão e cronograma diferentes da coleta de lixo comum.
A coleta ocorre de segunda à sábado, das 7h00 às 15h00.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Avenidas (Abernéssia até Recanto Feliz)					
Vila Everest	Serra Azul	Vila São Paulo	Britador	Dubieux I e II	Matadouro
Vila Yara	Vila Mathilde	Vila Ferraz	Vila Eckman	Vila Guarani	Bairro dos Mellos
Miraflor	Bairro Gavião Gonzaga	Fracalanza	Vila Nair	Vila Ondina	Jardim Imperial
Vila Porã	Floresta Negra	Vila Guiomar	Jardim Panorama	Jardim Andira	Alpes
Ducha de Prata	São Francisco Xavier	Vila Suíça	Santa Cruz	Jardim Guararema	
Alto do Capivari	Vila Albertina	Jardim Califórnia	Vila Rica	Jardim Márcia	
Capivari	Branças Nuvens	Vila Nova	Vila Siomara	Avenida Alto da Boa Vista	
Recanto Feliz	Vila Elisa	Vila Britânia	Bosque dos Lucíadas	Atalaia	
Beira Rio	Vila Cristina	Céu Azul	Alto da Boa Vista	Vila Natal	
Jardim Alpestre	Pica Pau	Monte Carlo	Bela Vista	Campista	
Jardim Pérola	Nova Suíça	Jd. Elizabeth	Morro das Andorinhas	Colinas do Sol	
Véu da Noiva	Vila Lolly	Acamp.Pumas	Vila Santo Antônio	Biquinha	
Descansópolis	Vila Cláudia	Marinela	Jardim Sumaré	Imbirí	
Horto Florestal	Vista Alegre	Jardim Toriba		Vale Encantado	
Jd.Embaixador		Vila Paulista		Parque das Araucárias	
Jardim Manancial		Vila Thelma		Pedra do Fogo	
Morro do Elefante		Vila Sodipe			
Aldeia Austríaca		Vila Inglesa			
		Alto da Vila Inglesa			
		Vila Nadir			



Acesse o QR Code e tenha acesso aos materiais didáticos elaborados pela equipe da Terra Campos



Contato:

ambiental.cjordao@terra.com.com.br

0800 777 0035

[Facebook.com/TerraCamposAmbiental](https://www.facebook.com/TerraCamposAmbiental)

